

## Cursar faculdade após 60 anos pode estimular memória e bem-estar

---

Beatriz Gomes

Iniciar uma graduação depois de dedicar uma vida à família e ao trabalho se tornou decisão cada vez mais recomendada pelos especialistas, mas quais são os benefícios de começar uma nova etapa após os 50 ou 60 anos? Para o RD, a psicopedagoga e psicóloga do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de Diadema, Vânia Diniz, entrar em uma faculdade na terceira idade possibilita a busca por novos caminhos e novos conhecimentos, além de novas relações sociais com diferentes gerações.

Entre os benefícios, Vânia destaca o estímulo à memória por meio dos novos conhecimentos e aprendizados, contato com a inovação tecnológica, formação de novas amizades e relações, e o estímulo à autoestima, que propicia o bem estar socioemocional. “Podem surgir interesses, novas habilidades e um despertar de si mesmo através dessa nova oportunidade, onde já se carrega uma experiência de vida, que contribui muito e até facilita a aprendizagem”, afirma.

Criada em 2007, a UniMais (Universidade Aberta da Terceira Idade de São Caetano do Sul) já recebeu mais de 2 mil alunos – Foto: divulgação



*Criada em 2007, a UniMais (Universidade Aberta da Terceira Idade de São Caetano do Sul) já recebeu mais de 2 mil alunos – Foto: divulgação*

Mas se decidir por uma faculdade para a terceira idade exige reflexão. “Pense no quanto essa escolha preenche uma vida que, por vezes, se esvazia com o passar dos anos, com o processo de envelhecimento, com uma aposentadoria, por exemplo. Pessoas acima dos 60 anos também precisam viver e experimentar novos caminhos, que eles tenham essa oportunidade, trazendo novas emoções ao seu cotidiano, com novos conhecimentos e aprendizados, que abrirão novos horizontes”, diz.

Ademar Camillo Sanches, aposentado de São Bernardo, decidiu realizar o sonho de cursar Direito depois dos 60 anos, formado em eletrônica, e profissional eletricista e de inspeção de qualidade. “O Direito foi uma experiência maravilhosa, que só consegui realizar esse sonho aos 60 anos, porque não tive oportunidade de fazer isso antes com o trabalho, família e falta de tempo, mas nunca perdi a vontade de aprender”, conta.

Sanches conta que se tornou fonte de inspiração para os colegas de classe mais novos. “Quando brincava dizendo que iria trancar o cursos, meus amigos imploravam para que eu não fizesse isso e que eu era visto como um exemplo para aqueles jovens de 20 anos. Como poderia desistir se via tanto carinho, respeito e encantamento da geração mais nova?”, relata.

### **Fati em São Bernardo**

Em todas as universidades da região, não existe limite de idade para se matricular, porém existem dois exemplos dentro de faculdades exclusivos para o público acima dos 60 anos. Em São Bernardo, tem a Fati (Faculdade Aberta para a Terceira Idade), criada em agosto de 1998 como parte do Programa Municipal de Atendimento ao Idoso. A instituição funciona nas dependências da Faculdade de Direito de São Bernardo (rua Java, 425, Jardim do Mar) e oferece curso regular com duração de dois anos. Entre as disciplinas ofertadas, destaque para oficinas de memória, literatura, biodança, espanhol, medicina e saúde.

As aulas da Fati são realizadas às segundas, terças e quintas-feiras, das 13h30 às 17h. O curso regular tem grade fixa com duração de quatro semestres. Após a finalização, os alunos têm a opção de continuar, mas às terças e quintas-feiras, das 13h30 às 17h. Desde sua criação, foram 34 turmas concluídas e mais de 3.200

alunos beneficiados. A matrícula é aberta a qualquer pessoa acima dos 60 anos, morador ou não no município, desde que tenha a escolaridade básica. Basta levar comprovante de endereço, RG, CPF e duas fotos 3x4 e pagar a taxa de R\$ 165. Salete Valente, coordenadora pedagógica da Fati, conta que um novo curso de tecnologia está a caminho – Foto: reprodução RDtv

Em entrevista ao RDtv, a professora Salete Valente, coordenadora pedagógica da Fati conta que um novo curso de tecnologia está em elaboração. “Esse curso deve ser introduzido no segundo semestre, com disciplinas como redes sociais e aplicativos, que os alunos sentem necessidade e têm solicitado. A cada semestre adicionamos novos conteúdos e palestras”, reforça.

Salete Valente diz que o diferencial da Fati vai além do modelo curricular, pois envolve socialização, convivência. “Somos uma faculdade de aprender e não apenas ensinar, nossos alunos estão aqui também para conviver, socializar, formar amigos que se encontram nas férias e comemoram aniversários juntos, eles estão conosco para formar esses laços”, ressalta.

## **USCS**

A USCS (Universidade de São Caetano do Sul) oferece o Programa Unisênior para pessoas a partir de 50 anos. O programa contém disciplinas, como saúde, educação digital, alimentação saudável e financeira, direito, história da arte, dança circular, radionovela, aulas para estímulos da memória, canto, foto e vídeo, educação emocional, entre outras. As inscrições enceraram dia 4 de agosto, mas o programa abrirá novas turmas em dezembro, basta enviar e-mail para [unisenior@fauscs.org.br](mailto:unisenior@fauscs.org.br)

Diferente de uma formação universitária, as disciplinas são voltadas ao cotidiano e necessidades desse público. Ao longo do programa, o aluno adquire e divide conhecimentos, conhece novas pessoas, participa de visitas culturais/educativas, entre outros benefícios, muito importantes para socialização e integração junto à comunidade”, diz Juliana Aparecida Boaretto, coordenadora do cronograma Unisênior da USCS.

## **Unimais**

A USCS também abriga a UniMais (Universidade Aberta da Terceira Idade), em parceria com a Prefeitura de São Caetano. A iniciativa é destinada aos moradores cadastrados nos CISEs (Centros Integrados de Saúde e Educação) da cidade.

Criado em 2007, o programa tem duração de dois anos e é ministrado no campus Barcelona da USCS, às terças e quintas-feiras, das 14h às 17h. As disciplinas são pautadas em quatro pilares do envelhecimento ativo: saúde, participação social, segurança/proteção e aprendizagem ao longo da vida, com estimulação da linguagem, interação, atenção, percepção, memória e emoções, entre outras capacidades.

O intuito é contribuir para que os alunos possam adquirir melhores condições de saúde e, com isso, assegurar o acesso a atividades artísticas e culturais, e incentivar a pesquisa sobre temas relevantes para que tenham ainda mais qualidade de vida na terceira idade. O programa é voltado para moradores de São Caetano com idade superior a 50 anos. A UniMais já recebeu mais de 2 mil alunos.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3297851/cursar-faculdade-apos-60-anos-pode-estimular-memoria-e-bem-estar/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Educação